

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL - IFRS
CAMPUS IBIRUBÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA LOCAL**

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFRS *CAMPUS* IBIRUBÁ

**Ibirubá
2025**

COMPOSIÇÃO DA CPA DO *CAMPUS* IBIRUBÁ
Portaria CIBI/IFRS nº 85, de 8 de agosto de 2024

Segmento docente

Paulo Henrique Heitor Polon (titular)

Tiago Rios Rocha (suplente)

Segmento técnico-administrativo

Andressa Fouchy Schons (titular)

Marcos Roberto Jost(suplente)

Segmento discente

Bruna Regina Franz (titular)

Ana Lara Kuhn (Suplente)

Segmento comunidade civil

Henrique Antônio Hentges (titular)

Nilva Lopes Maldaner (suplente)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Respostas realizadas durante o período de autoavaliação no instrumento Avaliação Institucional/Comunidade interna.

Gráfico 2 - Chaves geradas para responder ao Instrumento Avaliação Institucional/Comunidade interna.

Gráfico 3 – Questão 1: Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.

Gráfico 4 – Questão 2: A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.

Gráfico 5 – Questão 3: A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.

Gráfico 6 – Questão 5: A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

Gráfico 7 – Questão 14: A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS

Gráfico 8 – Questão 11: A instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.

Gráfico 9 – Questão 12: A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.

Gráfico 10 – Questão 4: A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.

Gráfico 11 – Questão 6: A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos

Gráfico 12 – Questão 8: O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.

Gráfico 13 – Questão 9: Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.

Gráfico 14 – Questão 10: Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.

Gráfico 15 – Questão 15: A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.

Gráfico 16 – Questão 13: A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades

Gráfico 17 – Questão 16: A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos de ensino superior ofertados no Campus Ibirubá.

Quadro 2 - Matrículas ativas em 2024 por curso e nível de ensino.

Quadro 3 – Questões 17 a 21.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantitativo de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2024 no Campus Ibirubá.

Tabela 2 - Auxílios permanência concedidos.

Tabela 3 - Auxílios moradia concedidos.

Tabela 4 - Atendimentos psicológicos em 2024

Tabela 5 - Projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil em 2024.

Tabela 6 - Número de estudantes que utilizaram o atendimento em 2024

Tabela 7 – Relação sobre temas e aspectos mencionados.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
2.1 Avaliação Institucional 2024.....	6
2.2 Avaliação Externa.....	10
2.3 Ações de Superação.....	10
3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	11
3.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	12
3.1.1 Número de alunos por nível de ensino.....	14
3.2 Responsabilidade Social.....	15
3.2.1 Assistência Estudantil.....	16
3.2.2 Núcleo de Assistência às Pessoas com de Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....	18
3.2.3 Acessibilidade ao ensino.....	19

4 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	20
4.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	20
4.2 Comunicação com a Sociedade.....	21
5 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	23
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	24
6.1 Infraestrutura do Campus.....	26
6.2 Infraestrutura Tecnológica.....	26
6.3 Acervo Bibliográfico.....	27
7 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO QUALITATIVA OBTIDAS POR MEIO DO CAMPO DE OBSERVAÇÕES AO FINAL DO FORMULÁRIO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	27
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	30
APÊNDICE A: DADOS DO INSTRUMENTO AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO PELO SEGMENTO DISCENTE - RESULTADOS GERAIS.....	31
APÊNDICE B: DADOS DO INSTRUMENTO AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE.....	42

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação do Instituto Federal Rio Grande do Sul - *Campus* Ibirubá, coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da qual foi realizada no ano letivo de 2024, assim como traz, também, a análise decorrente da leitura dos dados coletados.

De acordo com os princípios e as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, esta avaliação visa, entre outras ações:

- a) coletar informações sobre a realidade institucional;
- b) comparar os dados apontados em pesquisa realizada no ano de 2024, com os dados do último ano;
- c) divulgar o conjunto de informações para conhecimento da comunidade acadêmica e, finalmente,
- d) utilizar os dados como mecanismo de transformação, propiciando a melhoria institucional.

A sistemática de avaliação ocorreu através de ferramenta on-line aos discentes, docentes e técnico-administrativos do IFRS *Campus* Ibirubá, de modo que estão expressas as visões da comunidade docente, discente e de técnicos administrativos. Cada segmento contribuiu com a sua concepção e demanda, sendo que o segmento discente avaliou quatro parâmetros: a instituição, o curso, os docentes e o discente; enquanto os docentes avaliaram duas dimensões: a instituição e o curso em que atuam; e os técnicos administrativos apenas uma dimensão: a instituição.

Este trabalho é resultado de um processo construído por muitas mãos, pelos membros da CPA central, CPA local e diretores e coordenadores do *Campus* Ibirubá, desde o segundo semestre de 2024 nas discussões, planejamento e aplicação da autoavaliação, e começo de 2025 quanto a coleta dos resultados, sua análise e produção do relatório e sua divulgação.

Este relatório, elaborado pela CPA-Local, tem como base os resultados obtidos por meio dos instrumentos respondidos pela comunidade, bem como as informações fornecidas pela gestão do Campus. Seu objetivo é esclarecer as potencialidades e os desafios atuais para a realização da missão institucional, além de propor sugestões de aprimoramento. O documento está estruturado em cinco

eixos, conforme as diretrizes presentes nos documentos mencionados: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; e Eixo 5: Infraestrutura Física. Além disso, o relatório apresenta as ações para superar dificuldades e aspectos qualitativos da avaliação realizada com a comunidade. No capítulo final é feita uma síntese dos temas mais citados no campo das observações do instrumento da avaliação institucional/comunidade interna. Nos anexos encontram-se os resultados obtidos pelos outros instrumentos da autoavaliação como a Autoavaliação de Curso pelo segmento discente, separado por curso e a Autoavaliação Discente.

2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Câmpus Ibirubá tem como responsabilidades promover ferramentas e propostas de avaliação, além de implementar e coordenar os processos de avaliação institucional, contribuindo para o desenvolvimento da instituição e incentivando a participação dos diversos membros da comunidade acadêmica. Também é objetivo da CPA divulgar para a comunidade acadêmica e externa os resultados provenientes da aplicação de instrumentos de autoavaliação e levantamento de documentos.

Os membros da CPA do Câmpus Ibirubá são representantes de três grupos do público interno, com titularidade e suplência para cada um: I) estudantes; II) docentes; e III) técnico-administrativos. A seleção desses representantes ocorre por meio de auto-indicação.

2.1 Avaliação Institucional 2024

O processo de autoavaliação foi implementado de forma a envolver toda a comunidade acadêmica. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA propôs a possibilidade de participação universal da comunidade acadêmica através de instrumentos online, aplicados no final do segundo semestre de 2016. Seguimos desde 2018 com uma comissão completa, constando com membros de todos os segmentos: docentes, técnicos, discentes e comunidade externa.

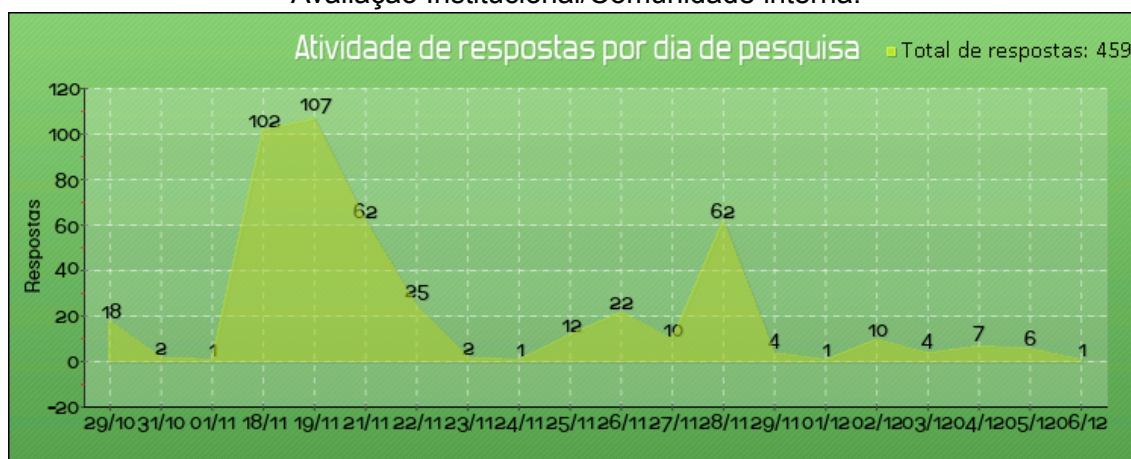
Previamente à realização da avaliação ocorreram divulgações através de cartazes, comunicados em reuniões gerais pela gestão do *campus*, conversas com

coordenadores de curso e algumas visitas em sala de aula com o intuito de demonstrar a importância da autoavaliação. Também durante o período de avaliação foram enviados diversos emails a toda a comunidade acadêmica para incentivo à participação.

A divulgação dos resultados será realizada através de apresentações a servidores e alunos, discussões com a direção, murais com os principais resultados e site do *campus*, no qual fica os arquivos dos relatórios analíticos de anos anteriores, assim como o presente relatório. O *campus*, também, conta com murais específicos de divulgação de resultados da CPA, além das discussões junto aos discentes nas reuniões junto às coordenações de curso.

No ano de 2024, obtivemos 459 respostas concluídas para o Instrumento Avaliação Institucional/Comunidade interna, enquanto foram ativadas 506 chaves, como mostrado pelos gráficos 1 e 2 a seguir.

Gráfico 1 - Respostas realizadas durante o período de autoavaliação no instrumento Avaliação Institucional/Comunidade interna.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

Gráfico 2 - chaves geradas para responder ao Instrumento Avaliação Institucional/Comunidade interna.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

Abaixo segue a tabela 1 demonstrativo da representatividade dos respondentes diante de cada população da comunidade acadêmica:

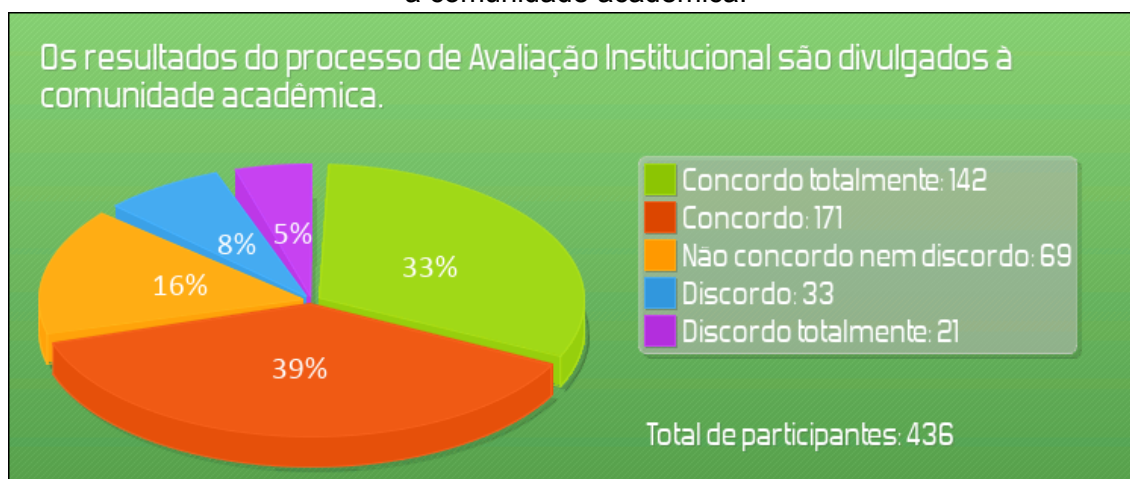
Tabela 1 - Quantitativo de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2024 no Campus Ibirubá.

Segmento	Número total	Número de respondentes	Percentual
Docentes	94	50	53%
Discentes	757	385	51%
Técnico-administrativo	51	24	47%

Fonte: Elaboração própria com dados de Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Nesse ponto do relatório, cabe já trazer um importante resultado da avaliação realizada junto à comunidade acadêmica, no que diz respeito à sua percepção do funcionamento da avaliação institucional, de seus resultados e, logo, de seu significado. Para 72% dos participantes do processo de avaliação institucional, os resultados dessa avaliação são divulgados à comunidade acadêmica. 16% se mostraram indiferentes, enquanto 13% discordam de que esses dados recebem a devida divulgação.

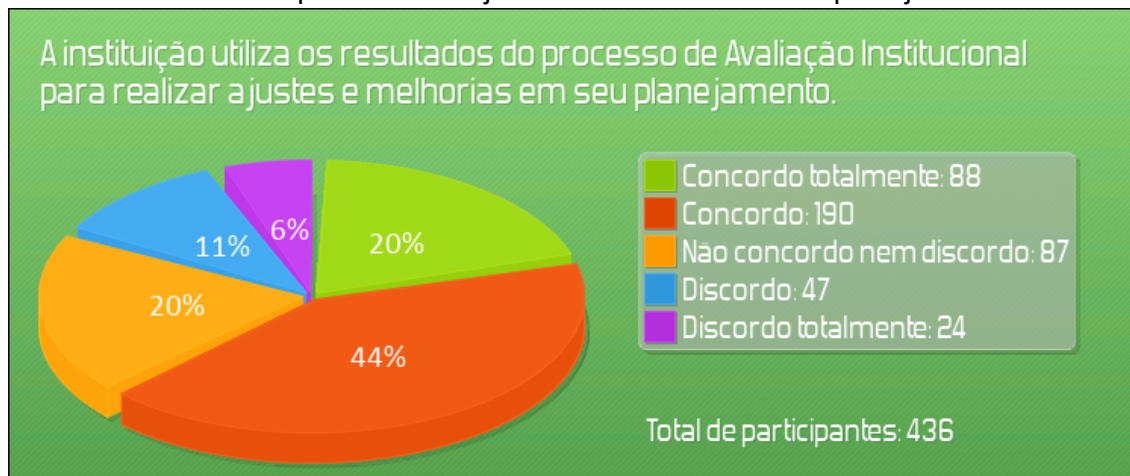
Gráfico 3 – Questão 1: Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

Quanto à utilização dos dados da avaliação para melhorias em processos de gestão, os dados mantêm certa similaridade. 64% concordam que esses dados são utilizados, 20% se mostraram indiferentes, enquanto 17% discordam de que haja utilização desses dados.

Gráfico 4 – Questão 2: A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

Nesse quesito a atual gestão proporcionou o debate referente aos resultados obtidos pela CPA na Avaliação de 2023 em um evento interno próprio (Gestão, Coordenações de curso, CPA, DI), que foi o “**I Seminário de Avaliação Institucional**”, realizado em outubro de 2024.

2.2 Avaliação Externa

No ano de 2024 não houve avaliações externas para os cursos no Campus de Ibirubá. A última avaliação se deu no ano de 2023 para o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, recebendo nota 4.

O campus oferta quatro cursos de graduação como mostrado no quadro abaixo com suas avaliações correspondentes:

Quadro 1 - Cursos de ensino superior ofertados no Campus Ibirubá.

Curso	Tipo	Conceito	Ano de Avaliação
Agronomia	Bacharelado	4	2016
Ciência da Computação	Bacharelado	5	2019
Engenharia Mecânica	Bacharelado	4	2023
Matemática	Licenciatura	4	2018

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus Ibirubá, 2024.

2.3 Ações de Superação

Houve algumas críticas tecidas por alguns dos respondentes, principalmente, quanto ao sentido de algumas questões, que poderiam soar dúbias e contraditórias em alguns casos. Nesse sentido, a CPA local se propõe a participar ativamente do processo de reformulação dos instrumentos avaliativos, proposta pela CPA Central para que se inicie ainda neste ano. No entanto, a perspectiva de mudanças de fato ficaria, talvez, para a avaliação institucional em 2026.

Na sequência pontuamos demais ações de superação:

- Melhorar a fase de conscientização para que um maior número de membros da comunidade acadêmica se envolva no preenchimento do instrumento de autoavaliação.
- Promover a candidatura de discentes e da comunidade externa para a composição da CPA local.
- Incentivar a colaboração dos docentes para auxiliar os estudantes no preenchimento dos formulários de autoavaliação

- Investir na divulgação do relatório, garantindo que seus resultados sejam amplamente conhecidos e reconhecidos. Assim, ao perceberem que suas opiniões serão consideradas e valorizadas, espera-se que mais pessoas se sintam incentivadas a participar do processo de autoavaliação.

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

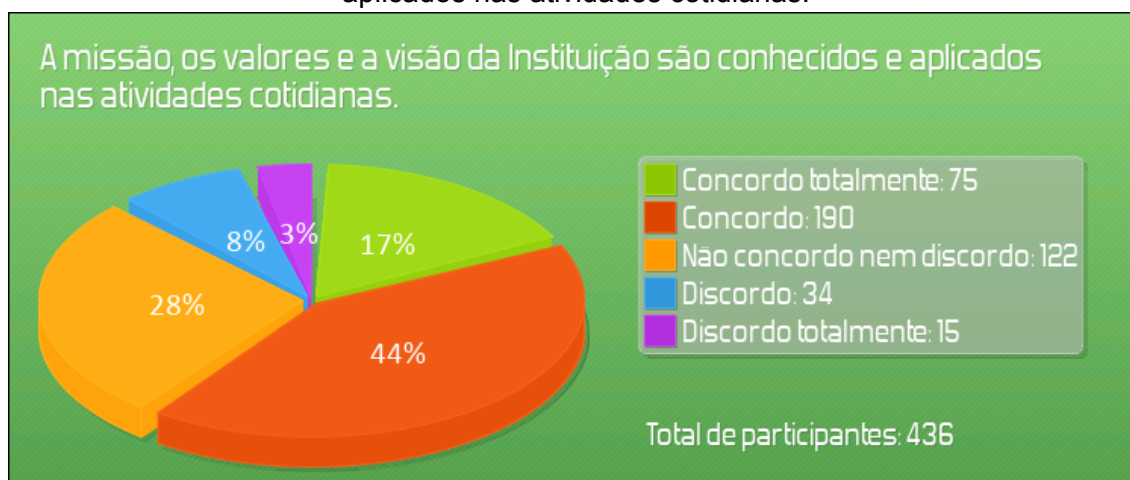
A missão de uma organização representa a razão de sua existência. Ela representa o cerne de uma Instituição e o seu papel na sociedade. O atual PDI-IFRS 2024-2028 estabelece como missão para o IFRS:

“Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais.”

A dimensão da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional toma proporção fundamental na medida em que o IFRS vem consolidando a proposta de verticalização do ensino nos âmbitos do ensino básico, técnico, graduação (através dos cursos tecnológicos, engenharias e de licenciaturas), da pós-graduação lato e stricto sensu, fundamentadas pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma não dissociada definidas desde o Plano Pedagógico Institucional (PPI) constituído na formação do IFRS.

O Campus Ibirubá preza pela grande responsabilidade nesse aspecto, estando suas ações constantemente dedicadas para a qualidade e excelência do ensino, pesquisa e extensão públicos e gratuitos. Na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do campus, para 61% dos respondentes, a missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas; já para 11% dos participantes, isso não ocorre. A opção “indiferente” foi marcada por 28%.

Gráfico 5 – Questão 3: A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

Isso significa que uma menor parte da comunidade interna, desconfia quanto ao cumprimento dos valores e visão da instituição e que possivelmente desconhecem os meios de participação na discussão junto a gestão sobre construção e elaboração de propostas de novos cursos, podendo demonstrar que há a percepção, pela comunidade interna, que os espaços de debate da instituição ainda possuem pouca abertura ou é desconhecido.

3.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

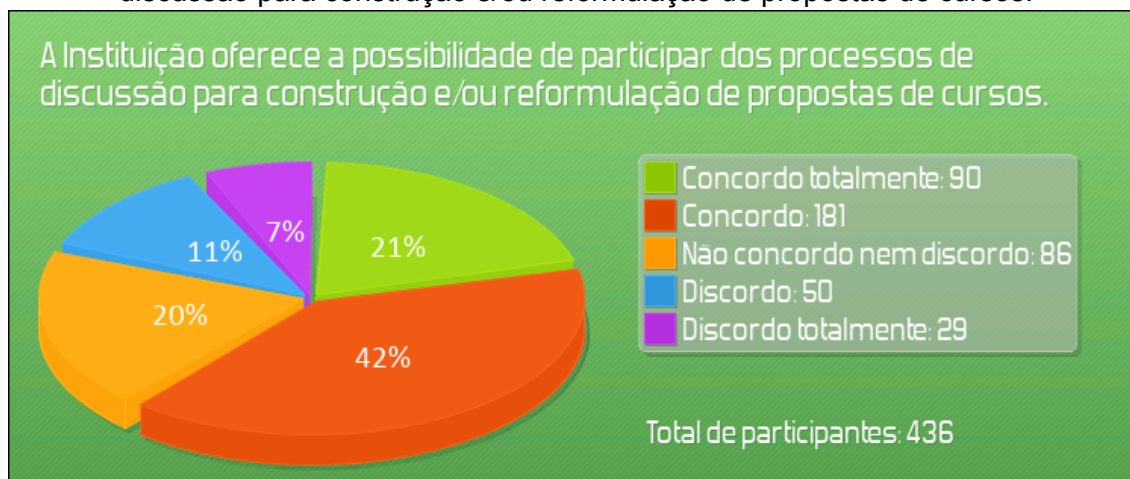
O ensino no IFRS é orientado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o qual reconhece a excelência acadêmica como concepção político-pedagógica a ser trilhada por meio da indissociabilidade entre três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

Como políticas de ensino, o PPI afirma serem: “compromisso com a educação profissional, a verticalização do ensino, a construção e reconstrução permanente de seus currículos, as práticas avaliativas, a busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso, permanência e êxito na instituição”. Nesse sentido, os estudantes de todos os níveis são incentivados a participarem das ações realizadas e possuem representação em comissões e fóruns deliberativos.

A sequência de gráficos a seguir (gráfico 6, 7 e 8) demonstram que os respondentes ao instrumento eletrônico de autoavaliação percebem a possibilidade de participação em diferentes segmentos da vida acadêmica, de forma que mais de

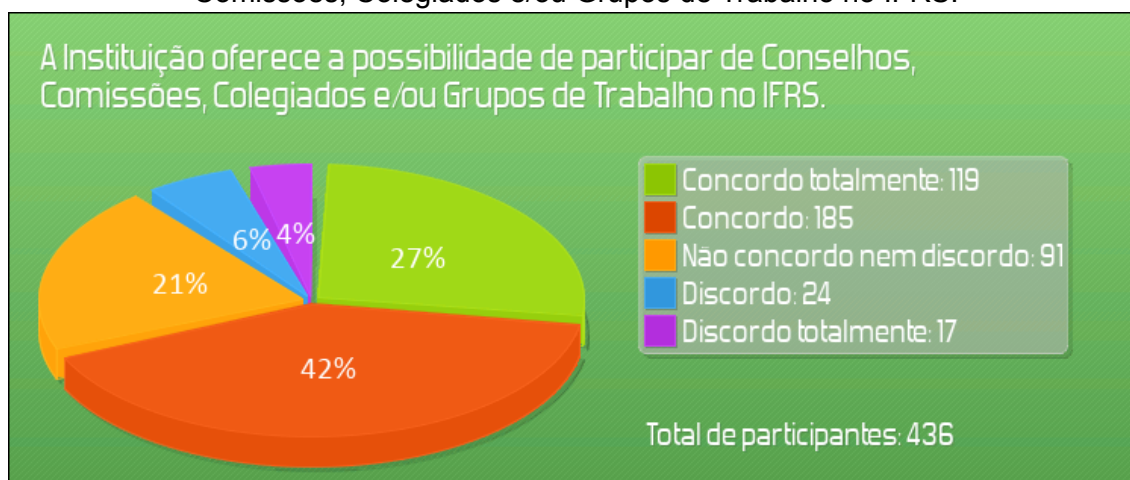
75% concordam em algum nível que a participação é oferecida e estimulada. No Gráfico 6 é apresentado a questão sobre a possibilidade de envolvimento da comunidade nos processos do IFRS Campus Ibirubá.

Gráfico 6 – Questão 5: A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

Gráfico 7 – Questão 14: A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

Nesses gráficos apresentados notam-se que há maior aceitação às questões inferidas neles. A comunidade, em sua maioria plena (acima de 70%), concorda com elas. Quando, às respostas negativas, a questão que mais trás discordâncias (no caso 18%) é na inferência a respeito da possibilidade de participação de processos de discussão para a reformulação ou implementação de cursos. Nesse caso, esse dado mais elevado de negativas se explica, por parte, por desconhecimento dos ingressantes do ano letivo. No entanto, na manifestação a seguir podemos notar um

desânimo em relação à participação na estrutura do campus e no déficit da abertura pela integração nas atividades colegiadas:

“14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS: essa oferta só acontece depois que a instituição não consegue preencher os conselhos com pessoas que podem ser facilmente controladas. Assim que alguém faz uma crítica fora do que a instituição acha justificável ela é rapidamente silenciada.”

3.1.1 Número de alunos por nível de ensino

O IFRS *Campus* Ibirubá oferece cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária, Informática e Mecânica. Também, cursos Técnicos Subsequentes em Eletrotécnica e Mecânica. Há oferta em cursos superiores, de Licenciatura em Matemática, e Bacharelados em Agronomia, Engenharia Mecânica e Ciência da Computação.

Quadro 2 - Matrículas ativas em 2024 por curso e nível de ensino.

Curso	Nível	Matriculados
Agropecuária	Técnico Integrado	91
Informática	Técnico Integrado	89
Mecânica	Técnico Integrado	91
TOTAL	INTEGRADO	271
Eletrotécnica	Técnico Subsequente	51
Mecânica	Técnico Subsequente	41
TOTAL	SUBSEQUENTE	92
Agronomia	Graduação	130
Ciência da Computação	Graduação	121
Engenharia Mecânica	Graduação	125
Matemática	Graduação	25
TOTAL	GRADUAÇÃO	401
Total de matrículas ativas no Campus Ibirubá	764	

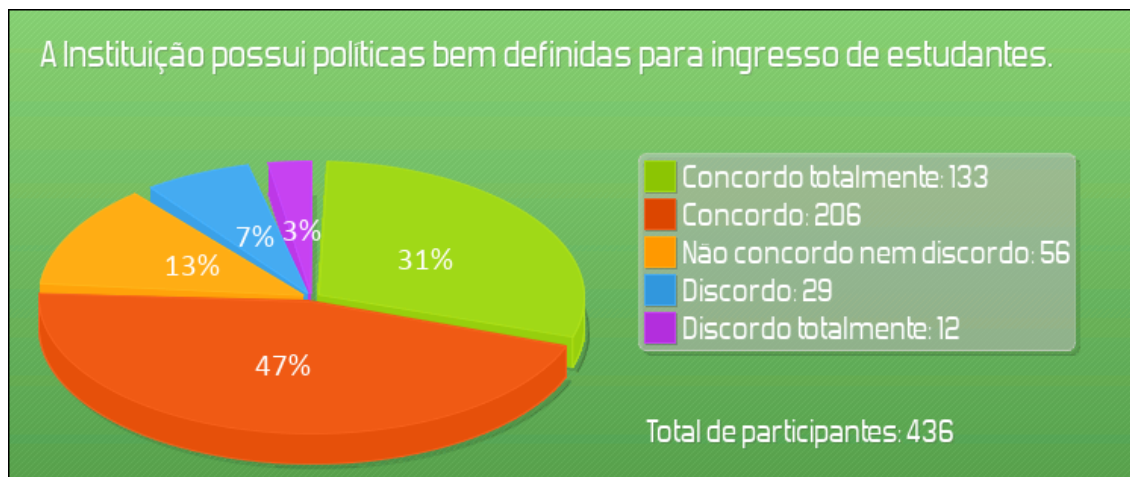
Fonte: Registros Acadêmicos do Campus Ibirubá

No entanto, houve 18 estudantes desligados, desse número estão alunos desistentes e transferidos no ano.

Quando questionados se a Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes, 78% dos respondentes do instrumento de autoavaliação concordam parcial ou totalmente, 13% não concordam nem discordam e 10%

discordam em algum nível. Mantendo-se valores similares aos recebidos na avaliação de 2023. A figura abaixo mostra a distribuição desse quantitativo:

Gráfico 8 – Questão 11: A instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

3.2 Responsabilidade Social

O Campus Ibirubá foi estabelecido em decorrência de significativa mobilização social e política da comunidade regional, motivada pela demanda por uma instituição pública de educação profissional. Desde sua implantação, o campus mantém vínculos sólidos e uma integração contínua com a comunidade externa, viabilizados por meio de convênios e pela execução de ações conjuntas. As práticas de acolhimento e inclusão de discentes e servidores constituem-se como atividades permanentes e são tratadas com prioridade no âmbito das atribuições diárias da comunidade acadêmica.

A política de ingresso de discentes da instituição está regulamentada nos termos da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre a reserva de vagas para estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas, quilombolas, bem como para pessoas com deficiência e oriundas de famílias de baixa renda. Para assegurar a efetivação da inclusão social e acadêmica, a instituição conta com núcleos de apoio especializados, destinados a atender estudantes que apresentem demandas de natureza física, emocional e/ou socioeconômica. Entre esses núcleos, destacam-se: o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo

de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS). Complementarmente, a Coordenadoria de Assistência Estudantil é responsável pela mediação de ações que visem o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, bem como pela coordenação e execução do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil (BAE).

As próximas seções mostram registros das atividades no sentido de exercer essa responsabilidade social, durante o ano de 2024.

3.2.1 Assistência Estudantil

Quanto às políticas para ingresso e permanência no campus, houveram ao longo do ano de 2024 auxílios concedidos do que resultaram no número de estudantes como podemos verificar nas tabelas abaixo.

Tabela 2 - Auxílios permanência concedidos.

Grupo	Número de estudantes contemplados	Valor do benefício
G1 – Extrema Vulnerabilidade	16	R\$373,00
G2 – Alta Vulnerabilidade	25	R\$267,00
G3 – Média Vulnerabilidade	23	R\$160,00
G4 – Baixa Vulnerabilidade	14	R\$53,00

Fonte: Assistência estudantil, 2024.

Tabela 3 - Auxílios moradia concedidos

Número de estudantes contemplados	Valor do benefício
6	R\$303,00

Fonte: Assistência estudantil.

Tabela 4 - atendimentos psicológicos em 2024.

Tipo de atendimento	Quantitativo
Estudantes acolhidos/atendidos individualmente	26

Familiares atendidos/acolhidos	10
Diálogo com profissionais externos (psicólogas e psicopedagoga)	4
Atendimentos individuais de cunho de orientação escolar	41

Fonte: Assistência estudantil.

A assistência estudantil também realizou, em 2024, ações universais como Demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 5 - Projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil em 2024.

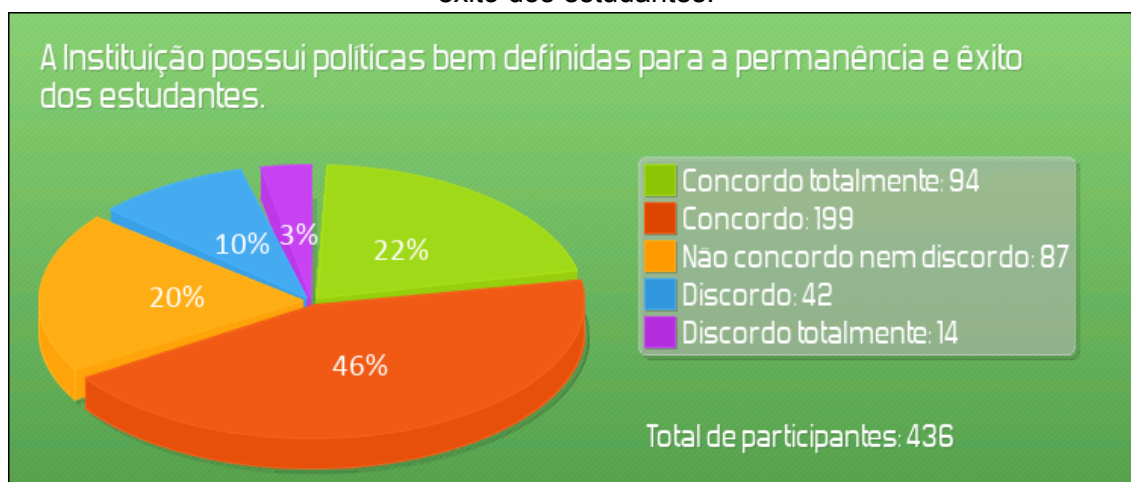
Nome	Objetivo	Período de execução	Bolsas
Projeto Comunidade no Campus	Promover atividades educativas, culturais e esportivas, envolvendo os diferentes públicos, visando desenvolver suas habilidades e potencialidades, bem como a promoção da cidadania e o exercício da autonomia.	Outubro a dezembro/2024	Bolsas: 2 bolsas Valor: 350,00 mensais
Projeto de Apoio a Distribuição do Lanche	Desenvolver atividades administrativas de ensino, em especial aquelas relativas ao processo de organização e distribuição da alimentação escolar aos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do Campus no período noturno.	Setembro/2024 a Janeiro/2025	Bolsa: 1 bolsa Valor: 525,00 mensais
Projeto de Ensino Conversas em Jogo		01/04/2024 a 31/12/2024	-

Fonte: Assistência estudantil.

Além disso, devido às enchentes que ocorreram no estado no ano de 2024, o IFRS pagou auxílio emergencial para os estudantes atingidos, do campus Ibirubá tivemos 20 estudantes que receberam esses auxílios.

Podemos verificar que os respondentes acreditam que a instituição tenha políticas públicas bem definidas, visto que 68% das respostas foram positivas.

Gráfico 9 – Questão 12: A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

Além disso, em comparação com as respostas obtidas no ano anterior, podemos ver um leve aumento na quantidade de respondentes que discordam acerca das políticas. Isso pode ser resultado de erros na hora de marcar no questionário ou de falta de comunicação correta acerca das políticas de permanência na instituição.

3.2.2 Núcleo de Assistência às Pessoas com de Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE possui hoje cerca de X alunos que foram atendidos no ano de 2024, contando com X profissionais que fazem o acompanhamento dos estudantes.

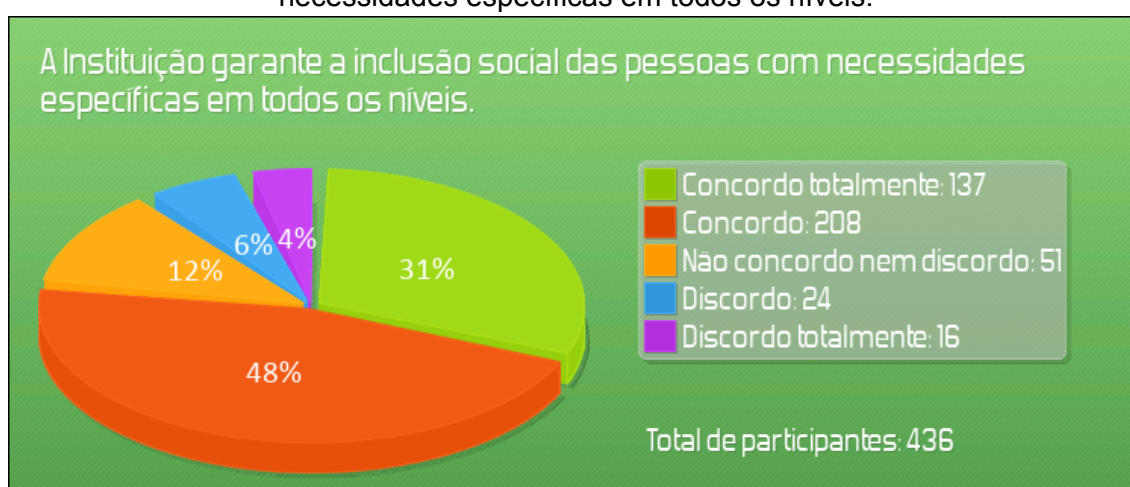
Tabela 6 - Número de estudantes que utilizaram o atendimento em 2024

Tipo de Deficiência / NEE	Quantidade de Alunos
Deficiência Auditiva (baixa audição)	2
Deficiência Auditiva (baixa audição) - Síndrome Treacher Collins	1
Deficiência Auditiva (baixa audição) - dismorfismo facial e TDAH	1
Deficiência Física	2
Deficiência Intelectual (Síndrome de Down)	2

Deficiência Visual (baixa visão)	6
Transtorno do Espectro Autista	3
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	7
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Transtorno de Personalidade Borderline	1
Outras ou Não Diagnosticadas	1

Fonte: NAPNE.

Gráfico 10 – Questão 4: A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024)

De acordo com as respostas da avaliação institucional, temos cerca de 79% de respostas positivas, quando comparamos as respostas dadas pelos respondentes do ano de 2023 e 2024 podemos notar que, a questão 4, não teve grandes variações de respostas.

3.2.3 Acessibilidade ao ensino

O terreno que compõe o Campus Ibirubá possui uma ampla extensão, além disso, desníveis e por conseguintes distâncias consideráveis aos locais (estacionamentos, salas, galpões, administrativos, laboratórios, área agrícola e Módulo esportivo), requerendo da população do campus deslocamentos. As observações dos respondentes abaixo denotam alguma dificuldade quanto à mobilidade:

“Acessibilidade direta a cadeirantes ao bloco A e refeitório, pórtico escalas de aula com degraus para entrar em todas as salas e refeitório, calçamento na estrada que liga as salas de agronomia, biblioteca, engenharia e informática; sem acessibilidade para deficientes visuais”;

“Não existe uma passarela coberta até o prédio central, fazendo com que em dias de chuva quem não tenha um guarda chuva se encharque para ir até lá, e também o risco imenso de resvalar nas pedras ao andar”.

Ou então como no próximo comentário sobre uma possibilidade de queda de uma pessoa por andar em calçamento não apropriado:

“Alguns calçamentos são muito escorregadios em dias de chuva. Sendo que eu já me acidentei nestas e que por sorte não me lesionei”.

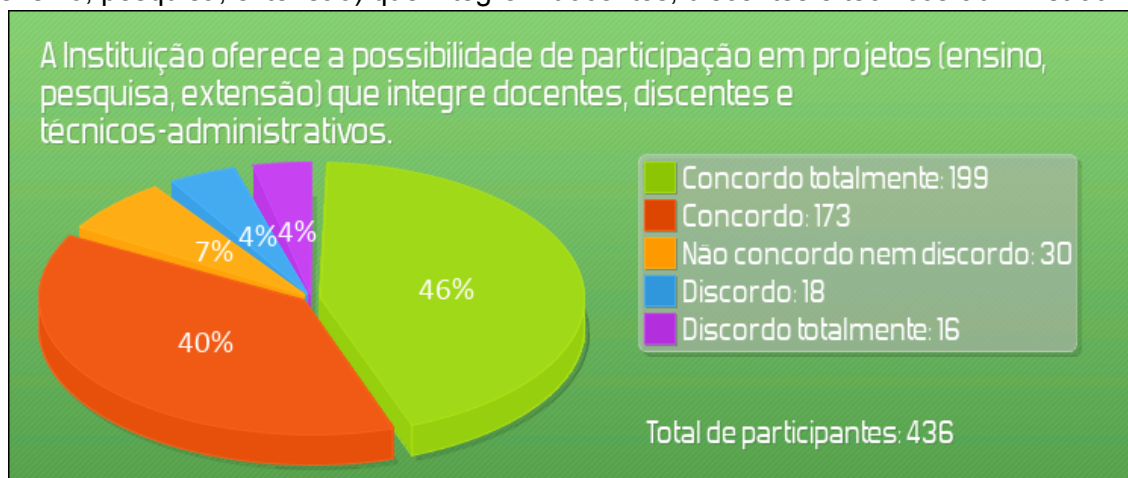
4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Podemos perceber que a maior parte dos respondentes, cerca de 86%, consideram que a instituição oferece participação em projetos que integram servidores e alunos, como observa-se o gráfico 11 logo abaixo.

O campus Ibirubá divulga seus projetos por meio do edital de bolsas e informativos por email para os alunos.

Gráfico 11 – Questão 6: A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024).

Neste aspecto as respectivas coordenadorias de Ensino, de Extensão, e de Pesquisa elaboraram suas próprias páginas, que são os seus portais, contendo informações sobre os projetos, editais e as equipes das coordenadorias.

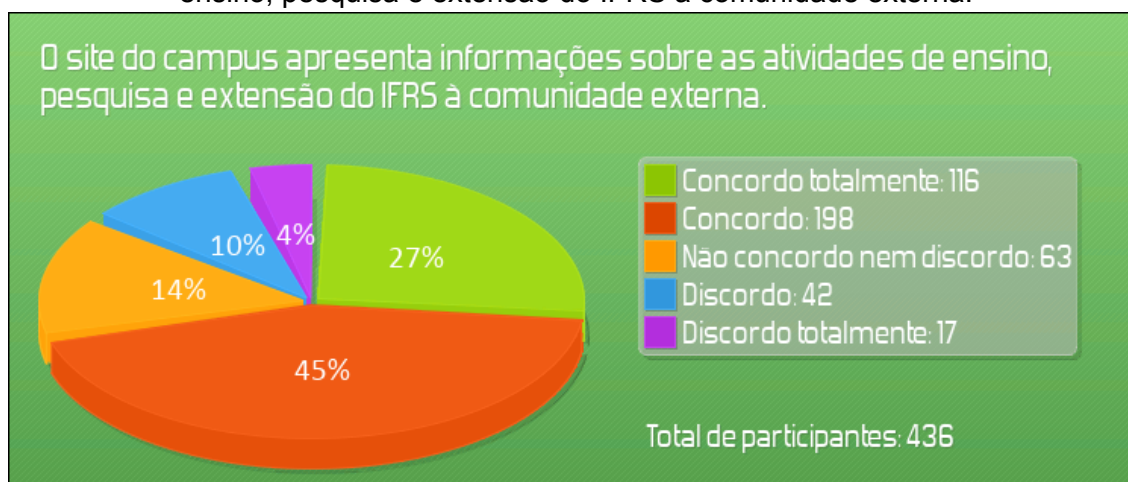
Estas informações podem ser acessadas por meio do link [Painel do Ensino](#); [Painel da Extensão](#); [Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação](#).

É importante ressaltar também que, quando comparamos com o resultado obtido na avaliação institucional de 2023, podemos perceber uma leve melhora nos indicadores favoráveis à questão 6 que, no ano de 2023, eram 82,8% e, em 2024, subiram para 84%.

4.2 Comunicação com a Sociedade

Quanto à comunicação, é pertinente observar a questão de número 8 do instrumento de avaliação institucional, que se refere às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visualizadas no gráfico 12 abaixo.

Gráfico 12 – Questão 8: O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.



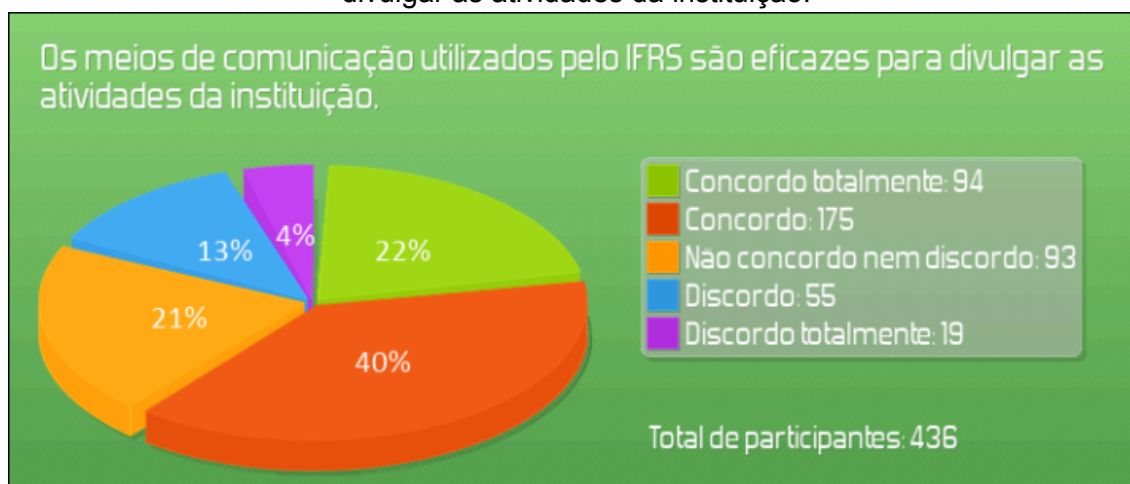
Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024).

Como mostrado no gráfico, 14% dos participantes discordam da forma como o campus apresenta as informações acerca das atividades para a comunidade externa. O número de insatisfações cresceu comparado às respostas dadas para CPA na avaliação institucional de 2023, quando somavam-se 11,3% das respostas negativas.

Contudo, por mais que os números demonstrem pouca alteração, os comentários recebidos na seção de comentários do questionário mostram a insatisfação dos respondentes em relação a algumas atividades específicas e também a organização geral do site do campus.

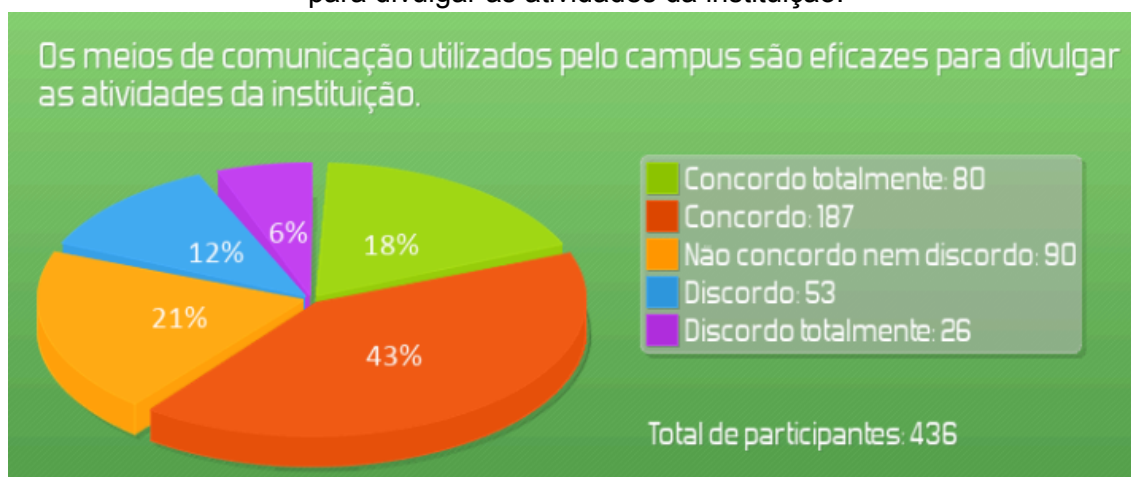
Podemos notar comentários como *“Não divulgaram no site do campus os estudantes vencedores do campeonato de LoL (League Of Legends) algo que desconsiderou totalmente a competição bem como a dedicação de quem realizou o evento, soando como algo muito ofensivo deixar tais pessoas de lado.”* e também *“8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa: Embora apresente essas informações elas não são claras e não são fáceis de encontrar.”*.

Gráfico 13 – Questão 9: Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024).

Gráfico 14 – Questão 10: Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.

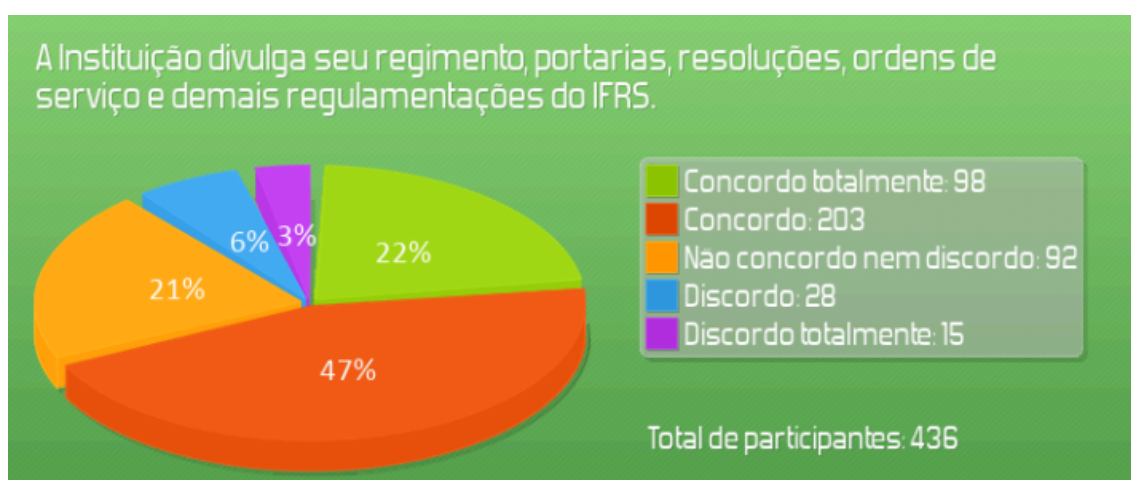


Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024).

5 POLÍTICAS DE GESTÃO

Quanto à divulgação de portarias, resoluções e outras formas de regulamentação podemos notar pelo gráfico 15, que grande parte dos respondentes concorda, somando-se 69% de respostas positivas.

Gráfico 15 – Questão 15: A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024).

Já a questão 13, mostrada no gráfico 16, que aborda o fomento à qualificação, tem cerca de 64% de avaliações positivas, variando muito pouco quando comparado aos valores extraídos na avaliação institucional do ano anterior.

Contudo, alguns comentários sobre o tema surgiram na seção de comentários da avaliação: “[...] Há muito tempo que não há recursos disponíveis para diárias, passagens e inscrição dos servidores para qualificação em cursos de curta duração. Cursos que trabalham com áreas tecnológicas e os professores não estão tendo a possibilidade de recursos para atualização [...]”.

Gráfico 16 – Questão 13: A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024).

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura do campus é um dos principais pontos de insatisfação apontados pelos respondentes. Esse aspecto tem gerado uma quantidade significativa de avaliações negativas nas pesquisas. Vale destacar que, apesar dos esforços da instituição, nem sempre há recursos orçamentários suficientes para atender a todas as demandas.

No quadro 3, apresentamos a distribuição percentual das respostas referentes às perguntas 17 a 21, que abordam diretamente questões relacionadas à infraestrutura.

Quadro 3 – Questões 17 a 21.

Instrumento de avaliação Institucional	1 - concordo Totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo Totalmente
17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	37 (8.5%)	110 (25.2%)	89 (20.4%)	122 (28.0%)	78 (17.9%)
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.	47 (10.8%)	104 (23.9%)	90 (20.6%)	122 (28.0%)	73 (16.7%)
19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	54 (12.4%)	154 (35.3%)	87 (20.0%)	105 (24.1%)	36 (8.3%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	75 (17,2%)	200 (45.9%)	96 (22.0%)	45 (10.3%)	20 (4.6%)
21- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	35 (8.0%)	117 (26.8%)	71 (16.3%)	104 (23.9%)	109 (25.0%)

Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024).

As perguntas 17, 18 e 21 apresentam um número significativo de respostas negativas. No entanto, ao compararmos com os dados da avaliação institucional de 2023, observamos uma melhora específica na pergunta 21, que trata da qualidade da internet no campus. Em 2023, 62,2% das respostas foram negativas (discordo ou discordo totalmente), enquanto em 2024 esse número caiu para 48,9%, representando uma redução de 13% nas avaliações negativas.

6.1 Infraestrutura do Campus

Quanto à infraestrutura física foi bastante mencionada a necessidade de instalação e manutenção dos climatizadores de ar nas salas de aula, *“Necessitamos de maior acesso a internet nas salas de aula e climatização para um ensino eficaz.”*

Os estudantes também abordaram que é muito burocrático o processo de adesivação do carro para estacionamento interno. *“Teriam que deixar os estudantes matriculados a entrar com o veículo próprio no campus [...]”*.

Outros problemas relatados pelos respondentes foi a falta de cortinas nas salas do bloco G, de acordo com os comentários temos: *“Infraestrutura para investir em ar condicionado para melhor desempenho dos alunos no prédio da agronomia investir em persianas”*. Os banheiros, do mesmo bloco, estavam com mau cheiro durante o ano e do bloco A e B. De acordo com os comentários temos: *“Falta de papel higiênico nos banheiros, muitos dos banheiros estragados por grande tempo e sem soluções.”* e *“Ultimamente enfrentamos escassez de alguns itens básicos, além da má infraestrutura dos banheiros, principalmente do bloco B. [...]”*.

A falta de iluminação do campus, falta de passarelas entre os blocos que possuem acessibilidade para cadeirantes e cegos e que sejam cobertas para que, nos dias de chuva, os alunos e servidores não se molhem. Da seção de comentários foram retirados os seguintes apontamentos: *“nos da mecanica presisamos de toldos para os dias de chuva pois se molhamos de mais por contaque é tudo aberto”* e *“nos de mecânica precisamos de um toldo para os dias de chuva, fica horrível a locomoção, [...]”*.

6.2 Infraestrutura Tecnológica

Já quanto à tecnologia, um dos pontos abordados pelos alunos foi a falta de internet nas salas de aula, principalmente do bloco A, como mostra a resposta recebida: *“No campos de Ibirubá as salas de aula não possuem acesso a internet, atrapalhando no desenvolvimento de aulas mais interativas e didáticas.”* e os resultados negativos que obtivemos no formulário, somando-se aproximadamente 49% de respostas negativas, felizmente, com alguns avanços do último ano, tivemos uma diminuição de 13,2% das respostas negativas quando comparado ao ano de

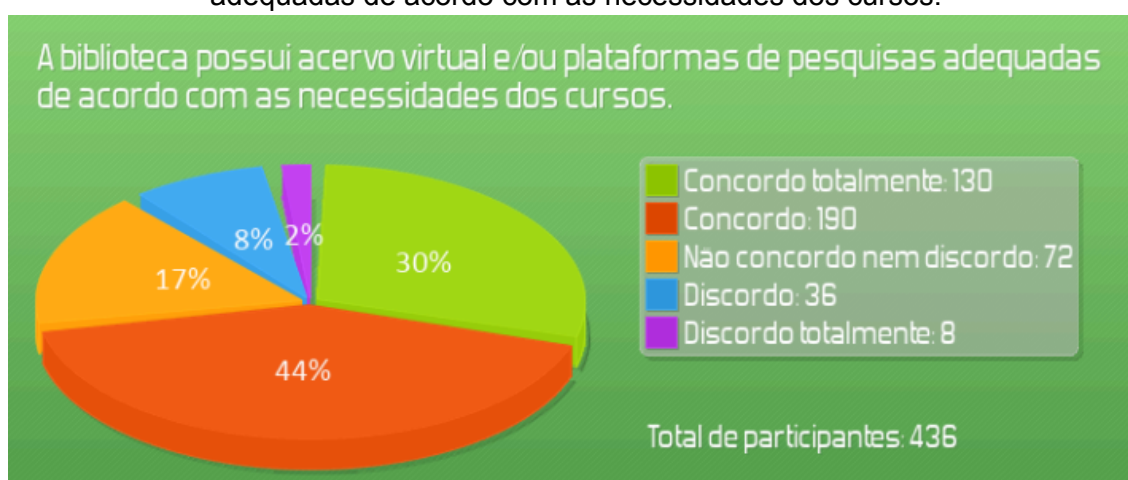
2023. Também houveram reclamações quanto aos projetores “[...] Os projetores apresentam diversos problemas que nunca são resolvidos. [...]” que seguem sendo um problema como também foi apontado na avaliação institucional de 2023.

Outro problema relatado sobre os laboratórios de informática, principalmente quanto a falta de ar condicionado ou computadores com hardware ultrapassado.

6.3 Acervo Bibliográfico

A biblioteca Mário Quintana do campus Ibirubá conta com 4180 títulos em seu acervo físico, e cerca de 27.049 e-books na biblioteca virtual. Quanto à biblioteca, dos respondentes 77% acreditam que o acervo atual seja adequado para os cursos, aumentando cerca de 7% das respostas positivas em comparação com a avaliação institucional de 2023.

Gráfico 17 – Questão 16: A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.



Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024).

7 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO QUALITATIVA OBTIDAS POR MEIO DO CAMPO DE OBSERVAÇÕES AO FINAL DO FORMULÁRIO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Essa seção resume-se em temas que apareceram em comentários escritos no campo de observações, caixa de texto existente no final da página de avaliação do instrumento de Avaliação Institucional/Comunidade Interna. Elencam-se os temas principais separados por sua temática/categoria.

No geral, em perguntas com respostas abertas da avaliação institucional realizada, muitos respondentes manifestaram sua insatisfação em relação a diversos aspectos avaliados no processo. A tabela abaixo sintetiza as categorias de análise que criamos, com os aspectos que cada uma delas contempla:

Tabela 7 – Relação sobre temas e aspectos mencionados.

Tema/Categoria	Aspectos Mencionados
Infraestrutura das salas de aula	Falta de cortinas; Ar condicionados; Projetores;
Laboratórios do campus	Falta de materiais; Materiais antigos; Problemas de utilização;
Acesso à internet	Acesso de internet no bloco A (salas de aula)
Comunicação	Falta de informações e compartilhamento de coisas que acontecem dentro do campus.
Biblioteca	Sem reclamações.
Infraestrutura e acessibilidade do Campus	Estacionamento; Climatizadores de ar; Banheiros
Condições de trabalho docente	Falta de espaço para atendimento ao aluno; Falta de materiais em sala de aula

Fonte: CPA – Sistema de Administração (2024).

Em conversa com os setores responsáveis, alguns desses pontos já foram resolvidos e outros precisam de atenção da gestão para organização orçamentária.

Alguns dos comentários abordando os temas mais recebidos foram:

“Item 7, 9 e 10 - De todas os itens a serem avaliados, considero estes os que mais deixam a desejar na instituição. Os meios de comunicação não divulgam boa parte das atividades que ocorrem no dia a dia do campus, e em programações como o #VemparaoIF não ocorre nenhum tipo de movimentação nas redes sociais para promover o Campus, sempre postagens de conteúdos estáticos e mal produzidos. Na realidade, esse é o primeiro Campus que ingresso que não aproveita as redes sociais para se promover. Não me admira a comunidade não ter conhecimento dos cursos que a instituição oferece e dos trabalhos que desenvolvem.” Respondente anônimo. Instrumento de Avaliação Institucional/Comunidade Interna. IFRS. Campus Ibirubá: CPA, 2024).

Assim como, de forma geral, aparecem observações críticas mais densas, apresentando questões mais específicas, como na fala seguinte:

“- A divulgação das ações do campus e dos cursos deixa muito a desejar, os servidores e professores se envolvem em muitas atividades e muitas vezes não tem tempo para se dedicar a divulgação das atividades que acontecem ou vão acontecer no campus, a comunicação deveria ter uma papel mais ativo neste sentido.

- Há muito tempo que não há recursos disponíveis para diárias, passagens e inscrição dos servidores para qualificação em cursos de curta duração. Cursos que trabalham com áreas tecnológicas e os professores não estão tendo a possibilidade de recursos para atualização.

- A falta de condicionadores de ar compromete muito a qualidade do ensino, os estudantes ficam cansados, desanimados diante de tanto calor. A falta de cadeiras mais confortáveis para os estudantes também deveria ser revisto.

- Os estudantes do integrado que ficam o dia todo não tem um local adequado para descanso durante os intervalos das aulas.

- A falta de recursos para aquisição de itens para os cursos é algo muito sério, deixamos de realizar muitas atividades práticas por falta de componentes.” Respondente anônimo. Instrumento de Avaliação Institucional/Comunidade Interna. IFRS. Campus Ibirubá: CPA, 2024).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, este relatório refletiu um panorama detalhado da avaliação institucional, destacando não apenas os números, mas também as percepções valiosas dos respondentes. Os dados quantitativos ofereceram uma visão objetiva dos setores avaliados, enquanto os comentários textuais enriqueceram nossa compreensão com nuances e contextos específicos. As análises aqui apresentadas servem como um alicerce para estratégias futuras, garantindo que as decisões tomadas estejam alinhadas com as necessidades e expectativas de nossa comunidade acadêmica. Estamos comprometidos em utilizar essas informações para promover melhorias contínuas e agradecemos sinceramente a todos que contribuíram com suas perspectivas essenciais.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 19 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Capítulo 3 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI.** [S.l.]: IFRS, [2024]. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/13VCBP0PtCIM8Jhde0OMZY22qVTU4P6SZbk dHT5b4ESs/edit?tab=t.0>. Acesso em: 19 maio 2025.

APÊNDICE A: DADOS DO INSTRUMENTO AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO PELO SEGMENTO DISCENTE - RESULTADOS GERAIS

CPA / Inicial Cadastros Listar chaves Relatórios Alterar senha Sair Usuário: Paulo Henrique Heitor Polon /
Campus Ibirubá

CPA - Instrumentos de Avaliação



Relatórios

▼ Filtros

Instrumento
AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO ▼

Campus
Campus Ibirubá ▼

Segmento
Todos ▼

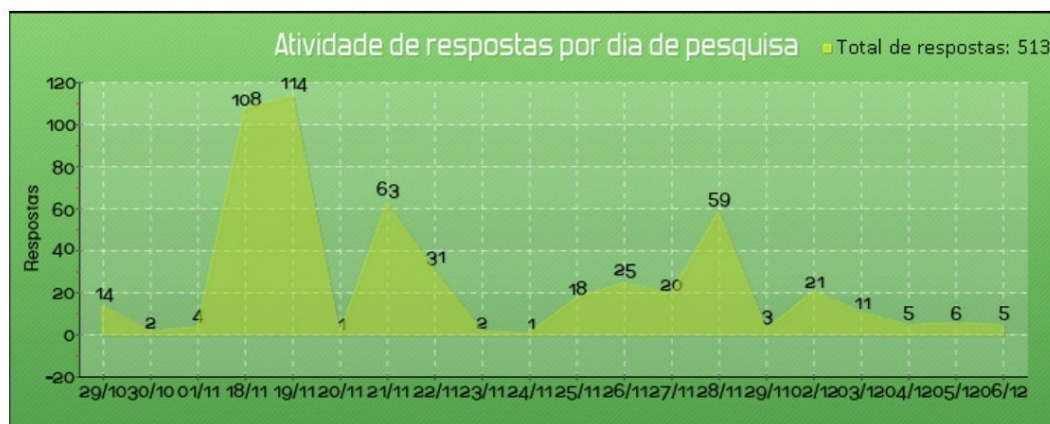
Exibir gráficos
Sim ▼

Filtrar

Dados do relatório

- Relatório gerado em 17/03/2025 - 12:54:06
- Instrumento: AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO
- Campus: Campus Ibirubá
- Segmento: Todos

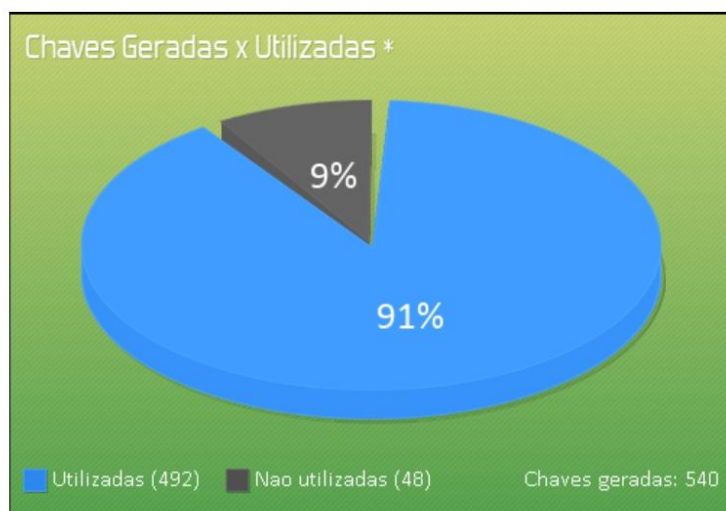
Monitoramento de atividade



Tempo médio

02 minutos e 14 segundos foi o tempo médio que estas pessoas levaram para responder o questionário.

Chaves utilizadas

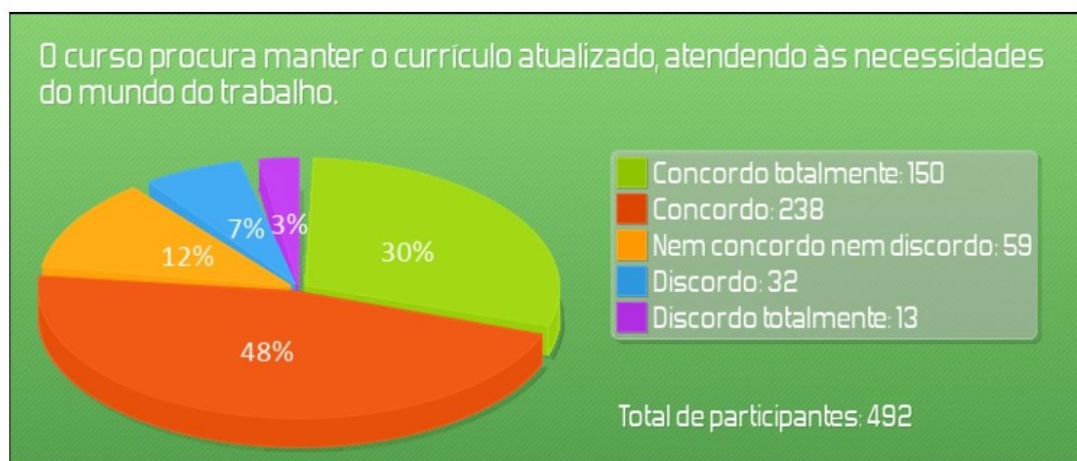


* No caso de listagem de discentes onde há filtro de nível de ensino e/ou curso, o número mostrado aqui reflete apenas o total de chaves utilizadas, pois não é possível obter essas informações de discentes que não preencheram a pesquisa.

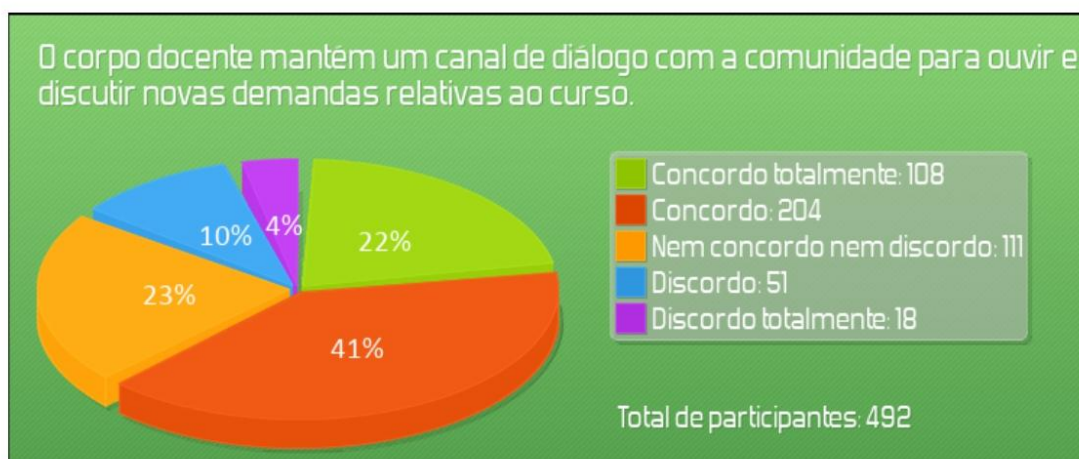
Estatísticas de respostas individuais

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

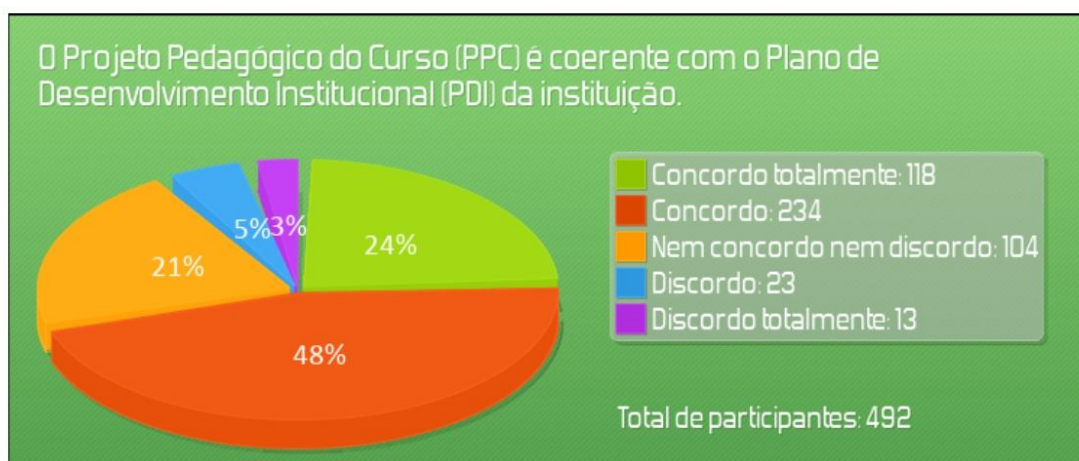
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.



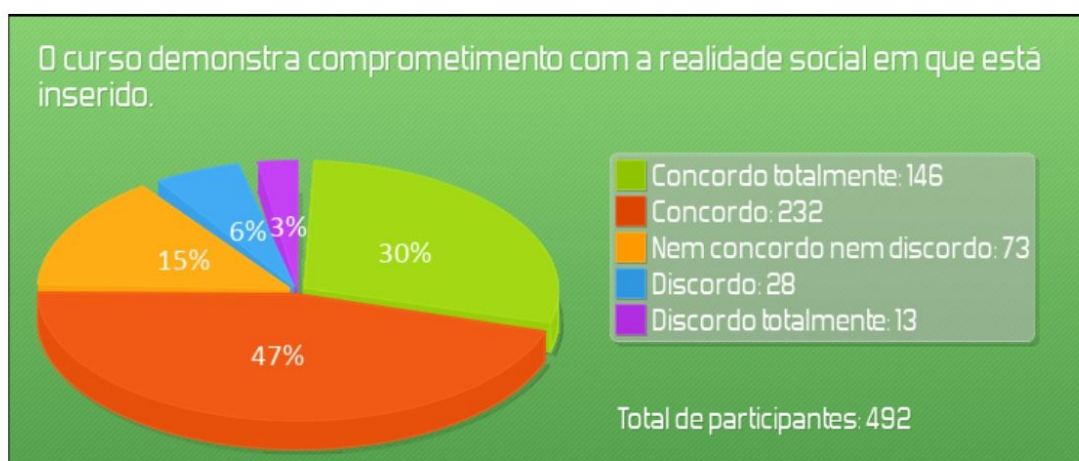
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.



3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.



4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.



5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.



6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.



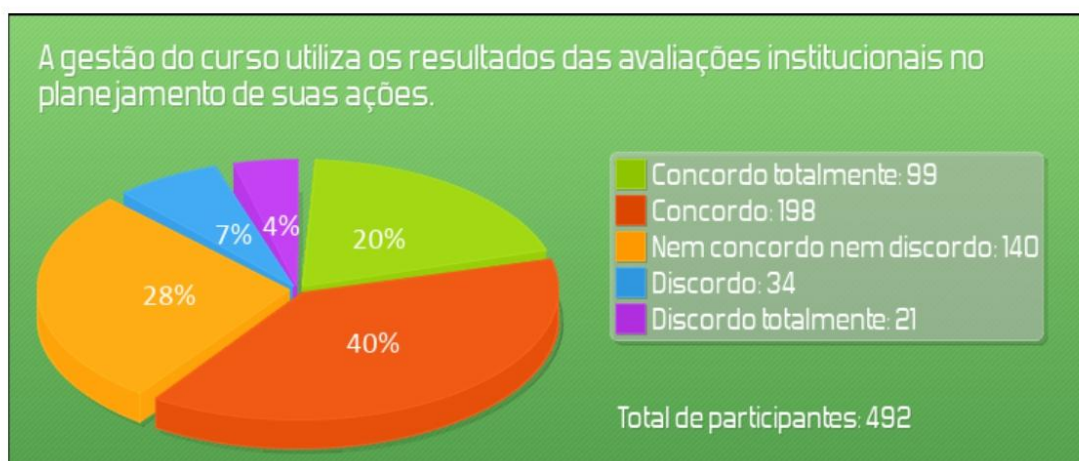
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.



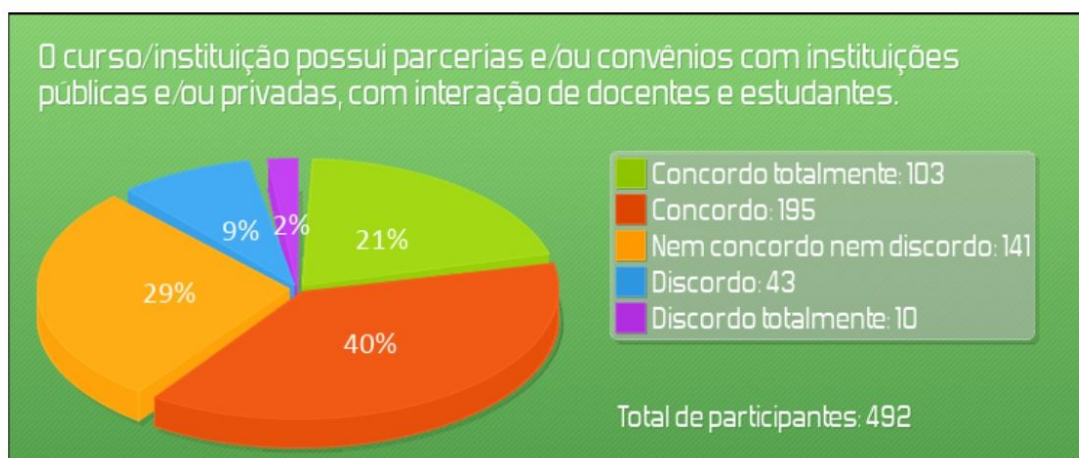
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.



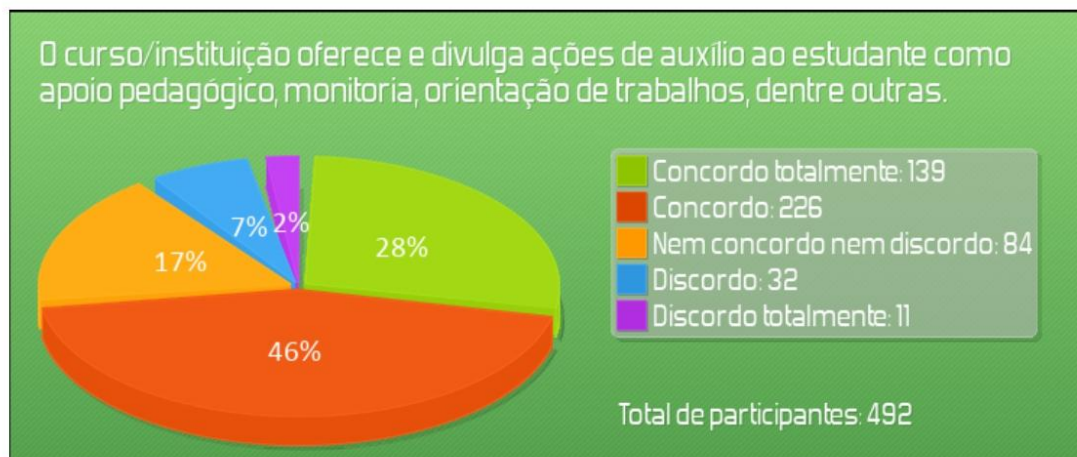
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.



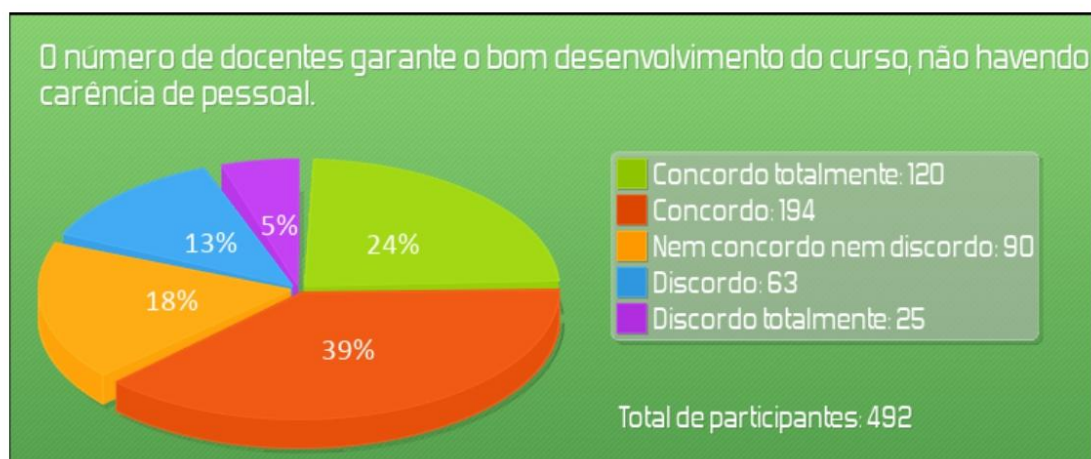
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.



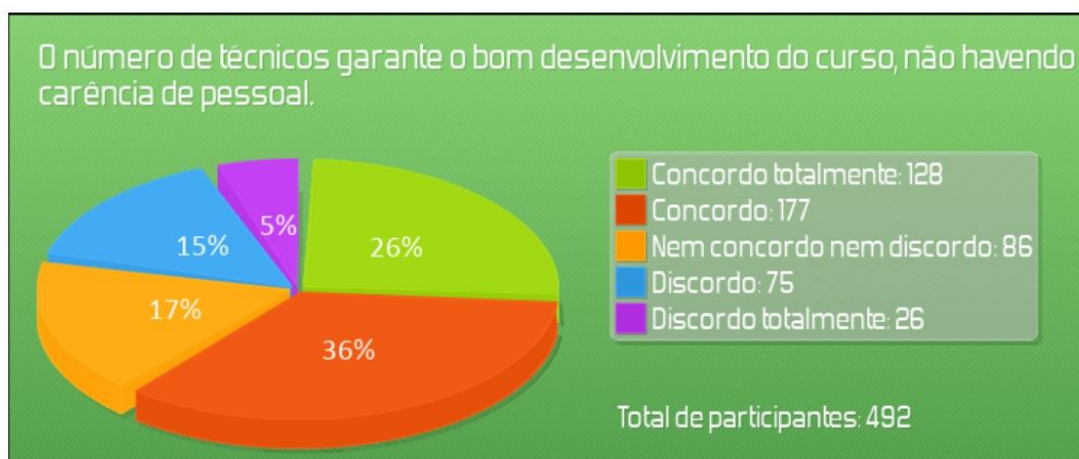
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.



12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.



13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.



14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.

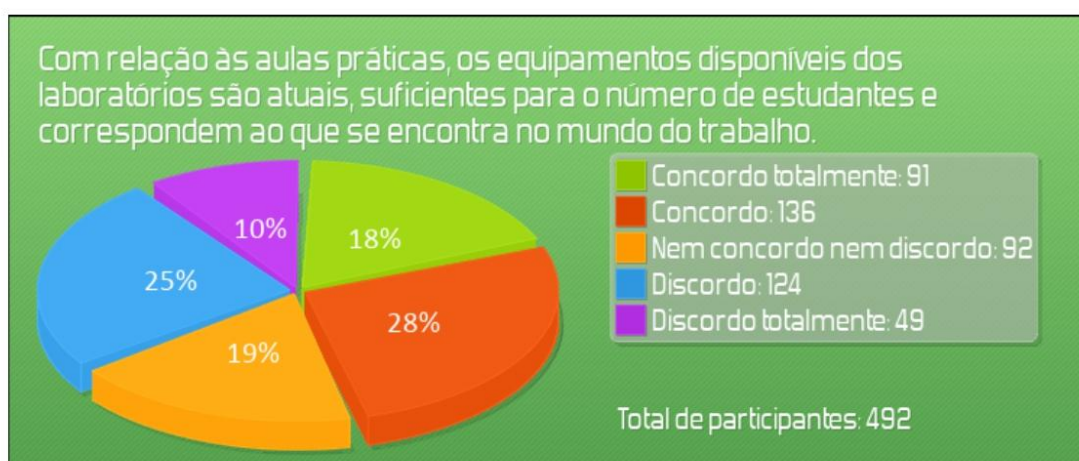


Tabela de respostas

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	150 (30.5%)	238 (48.4%)	59 (12.0%)	32 (6.5%)	13 (2.6%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	108 (22.0%)	204 (41.5%)	111 (22.6%)	51 (10.4%)	18 (3.7%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	118 (24.0%)	234 (47.6%)	104 (21.1%)	23 (4.7%)	13 (2.6%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	146 (29.7%)	232 (47.2%)	73 (14.8%)	28 (5.7%)	13 (2.6%)

5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	150 (30.5%)	231 (47.0%)	74 (15.0%)	24 (4.9%)	13 (2.6%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	145 (29.5%)	234 (47.6%)	76 (15.4%)	21 (4.3%)	16 (3.3%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	142 (28.9%)	245 (49.8%)	75 (15.2%)	17 (3.5%)	13 (2.6%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	171 (34.8%)	205 (41.7%)	72 (14.6%)	26 (5.3%)	18 (3.7%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	99 (20.1%)	198 (40.2%)	140 (28.5%)	34 (6.9%)	21 (4.3%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	103 (20.9%)	195 (39.6%)	141 (28.7%)	43 (8.7%)	10 (2.0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	139 (28.3%)	226 (45.9%)	84 (17.1%)	32 (6.5%)	11 (2.2%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	120 (24.4%)	194 (39.4%)	90 (18.3%)	63 (12.8%)	25 (5.1%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	128 (26.0%)	177 (36.0%)	86 (17.5%)	75 (15.2%)	26 (5.3%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	91 (18.5%)	136 (27.6%)	92 (18.7%)	124 (25.2%)	49 (10.0%)

Observações

O projeto integrador, previsto no PPC, precisa ser revisto urgentemente, pois dá forma como está sendo conduzido, constitui-se em desgaste para instituição.

Outra questão importante, que tenho percebido, por parte da coordenação do curso e alguns docentes, é a falta de diálogo com estudantes, uma que nos conselhos de classe, os estudantes tem sido sistematicamente desqualificados, sendo que, em boa medida, o baixo desempenho dos estudantes é reflexo da falta de comprometimento dos próprios docentes e/ou da falta de sensibilidade em abarcar a diversidade.

Os laboratórios são de modo geral, precários.

Em minha opinião, a administração do curso é boa, porém, alguns laboratórios não são suficientes para suprir a quantidade de alunos das turmas, ou mesmo, alguns computadores deixam um pouco a desejar no quesito sistema operacional e software em geral.

Falta de diálogo com os estudantes, especialmente da coordenação do curso.

Sugiro um/a coordenador/a EXCLUSIVO para os cursos subsequentes, para melhorar o diálogo e abarcar a diversidade.

Falta de diálogo com os estudantes, especialmente da coordenação do curso.

Sugiro um/a coordenador/a EXCLUSIVO para os cursos subsequentes, para melhorar o diálogo e abarcar a

diversidade.

Melhorar o planejamento com professores, toda hora tem um saindo

O número de equipamentos disponíveis no laboratório não é o suficiente para os estudantes. Ex: número insuficiente de tornos, fresas, etc. A saída de professores e demora para a entrada de novos docentes causou carência de pessoal.

Faltam laboratoristas. Alguns laboratórios estão bem equipados, mas faltam equipamentos em outros.

Faltam laboratoristas e equipamentos em alguns laboratórios.

Em relação a oportunidades a projetos tanto quanto pesquisa, extensão e ensino, temos sim oportunidades, mas infelizmente elas são poucas.

Os equipamentos usados principalmente na matéria de SO e Redes onde o laboratório está recheado de lixo eletrônico onde os alunos precisam se virar pra fazer os PCs funcionarem além da internet das salas comum do téc. em informática ser terrível. Além disso alguns alunos bolsistas e alunos comuns não conseguem ir ao atendimento nas quartas a tarde devido a compromissos e quase nenhum professor do técnico está disposto a auxiliar na sexta a tarde deixando o aluno para trás na respectiva matéria.

O curso é muito bom porém os equipamentos devem ser atualizados.

Melhora nos equipamentos envolvendo as aulas práticas.

O curso de matemática possui um laboratório de ensino específico, porém é pouco utilizado pelos docentes do curso de matemática em aulas práticas. O laboratório serve mais como repositório e armazenamento, por exemplo, foram comparadas mesas digitalizadoras que não são utilizadas nas aulas do curso e nem estão à disposição para uso no NEAD, o que é um desperdício.

Os equipamentos de informática (computadores) disponíveis no laboratório são muito defasados e não permitem uma utilização eficiente. Deveriam ser substituídos e captados recursos vias projetos de pesquisa para compra de equipamentos.

9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações: quem é a gestão do curso???? se voces querem fazer um questionário de avaliação as perguntas tem que ser melhor elaboradas. Não existe a mínima possibilidade de chegar à uma conclusão útil com perguntas tão vagas.

"O curso/instituição": a avaliação da instituição já foi feita, agora é avaliação do CURSO. Novamente, perguntas vagas recebem respostas vagas e inúteis.

14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho: para algumas disciplinas sim, para várias não. PERGUNTAS VAGAS = RESPOSTAS INÚTEIS

Alguns momentos o curso é muito superficial

Os teclados do Lab 4 precisam ser trocados

As salas que os alunos do curso de Agronomia utilizam estão em condições extremamente precárias .

os projetos integradores precisam ser avisados com antecedencia!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

A coordenação do curso é a mesma para o curso integrado e para o subsequente, o que dificulta bastante o trabalho do coordenador. Tendo em vista que um curso é diurno e o outro noturno, isso exige que o coordenador tenha que, por muitas vezes, fazer jornada tripla para atender aos estudantes. Seria adequado, inclusive do ponto de vista jurídico-trabalhista, que as coordenações fossem distintas, ou seja, um coordenador para o curso técnico integrado em mecânica e outro coordenador para o curso técnico subsequente em mecânica.

Precisamos atualizar e melhorar a infraestrutura dos laboratórios.

Precisamos atualizar e melhorar a infraestrutura dos laboratórios e garantir mais técnicos em setores como assistência estudantil.

Precisamos atualizar e melhorar a infraestrutura dos laboratórios e garantir mais técnicos em setores como assistência estudantil.

Muita teoria e pouca prática em algumas matérias importantíssimas para a formação profissional dos alunos, matérias baseadas em slides, sendo que seriam matérias totalmente práticas e alta cobrança acima da teoria, sendo que na maioria dos casos de procura do curso, é a prática e entrando aqui as vezes nos enganamos. Vários casos de desistências de pessoas conhecidas que começaram o curso e pararam pela questão de pouca prática e muita teoria.

Falta de materiais adequados e em boas condições, componentes elétricos para realizar as aulas praticas. Abordar mais assuntos e aulas praticas que se encaixam na realidade da turma, e ramos de atuações que os alunos irão enfrentar no seu dia a dia, ou sanar duvidas que eles possuem.

O curso deixa muito a desejar na questão de aulas práticas, muita teoria e pouca prática, pois o aluno que ainda não atua na área do curso, possui uma certa dificuldade para entendimento, no qual as aulas práticas são muito importante para o entendimento, sendo que o curso peca demais nesta questão, assim contribuindo muito para que alunos abandonem o curso e consequentemente não havendo indicação do curso para outras pessoas. muitos chegam no final do curso com diploma, não sendo capazes de efetuar um serviço que exige um pouco mais do profissional, por o simples fato do curso ser baseado muito em teoria e slides e pouca prática. Sendo que hoje o profissional não consegue fazer uma avaliação de um serviço executado por outra pessoa, sem saber a prática.

Ha necessidade de um técnico de laboratório atuante para manter a organização dos laboratórios novos da área de informática.

Há necessidade da participação ativa de um técnico de laboratório para aulas práticas.

Apesar de oferecidos projetos de pesquisa, ensino e extensão são poucas ofertas, entre outras informações a respeito de intercambio não sao suficientemente divulgadas

Nesse ano de 2024 entraram alguns novos professores, que ainda estão se adaptando a nossa realidade do campus, com uma estrutura limitada, com equipamentos antigos, sem muita variedade de materiais em laboratórios para auxiliar nas aulas práticas. Muita disputa de laboratórios para realizar as aulas, as vezes deixando algum professor na mão.

Muitas vezes os alunos precisam comprar as coisas para realizarem a aula prática, ao invés da própria instituição disponibilizar o material. Além disso, as o currículo do curso poderia ser mais atualizado, juntamente com mudanças no PPC que correspondem a realidade das tecnologias utilizadas atualmente. Existem matérias como Introdução a Educação à Distância que muitos alunos acham desnecessária, pois ao invés dessa, poderia ser pensado em uma outra que seja de maior importância.

Quanto aos projetos de PESQUISA, creio que minha consideração possa se enquadrar, sugiro que sejam ofertadas oportunidades de intercâmbio na área da Ciência da Computação pois não tivemos nenhuma oferta desde meu ano de ingresso. Hoje nossa área se beneficiaria muito de projetos em parceria com outros países da América Latina e de outros continentes, mesmo que seja necessário o financiamento do intercâmbio pelo aluno.

Os computadores, quase todos estão com algum problema de periférico não funcionando. Todos tem problema de atualizações que causam grandes.

poderiam colocar ar condicionados nas salas de aula, ou ventiladores de melhor qualidade

O curso poderia focar em disciplinas mais específicas, da área de agronomia

Acredito que o Campus está com problema nos banheiros que estão com mau cheiro, sendo difícil até passar na frente, no período da tarde e noite. Além disso, o campus carece de iluminação, pois a noite está mau iluminado o caminho até o restaurante e ao estacionamento. Falta uma cobertura para o deslocamento do pavilhão principal até o restaurante, pois em dias de chuva é complicado a movimentação. Por fim, o laboratório 5 e as salas de aula estão sem ar condicionado, o que dificulta bastante as aulas durante o calor intenso do verão.

muito pouco material, e pouca pratica

poderia ter mais aulas praticas incentivando os alunos

Atualizar ppc do curso, pois o mesmo se encontra defasado neste presente momento.

reavaliar atualizar o plano pedagógico, precisamos de fundamentos de hidráulica e também fundamentos de refrigeração, pois precisa o mercado de trabalho tem falta de profissionais.

mais passarelas cobertas e iluminação precária

- falta um técnico em laboratório de informática exclusivo para essa finalidade
- falta um técnico em assuntos educacionais para apoiar os coordenadores
- falta um técnico em laboratório de informática exclusivo para essa finalidade
- falta um técnico em assuntos educacionais para apoiar as coordenações dos cursos
- falta equipamento de ar condicionado no laboratório 05
- falta um plano de manutenção preventiva nos equipamentos de ar condicionado
- é necessário planejar a atualização dos computadores dos laboratórios

Urge a instalação de equipamentos de ar condicionado, renovação de cortinas nas salas de aula e renovação de Datashow e cabos para projeções nas aulas.

Na área de criação de animais há impossibilidade de realizar práticas em avicultura, suinocultura e piscicultura por não existirem infraestrutura e plantel de animais no campus.

É fundamental a instalação de ar-condicionado nas salas de aula, a renovação dos Data shows e cabos, bem como a renovação das cortinas para permitir projeções.

O Laboratório precisa de melhorias, recursos didáticos atualizados, computadores novos, e outros mas para isso precisamos de recursos financeiros que nunca tem....

- A falta de recursos para aquisição de materiais e componentes para os cursos compromete a qualidade de ensino, muitas práticas deixam de ser realizadas por falta de estrutura e recursos adequados.

- A falta de recursos para os cursos compromete em muito a qualidade de ensino, muitas práticas deixam de ser realizadas por falta de estrutura e componentes.

A falta de recursos para os cursos compromete a qualidade do ensino, muitas práticas deixam de ser realizadas por falta de estrutura e materiais.

Em relação as aulas praticas seria necessária ter uma demanda maior de ferramentas para prática de usinagem junto tbm alguma melhoria de máquinas cnc

Na parte d usinagem deve ser olhar as ferramentas, pois estão antigas e precárias, assim alunos não conseguem desenvolver as aulas e não rende

Infelizmente o laboratório não funciona os computadores, desta forma não podemos usá-los

Nada a declarar

Muita falta de infraestrutura, campus com muitos locais danificados, lanche horrivelmente caro, sem cobertura para chuva, necessita-se urgentemente de melhores qualidades de professores para que assim os alunos consigam alcançar em sua totalidade a qualidade de ensino efetiva que o Instituto Federal preza por oferecer.

APÊNDICE B: DADOS DO INSTRUMENTO AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

CPA / Inicial Cadastros Listar chaves Relatórios Alterar senha Sair Usuário: Paulo Henrique Heitor Polon / Campus Ibirubá

CPA - Instrumentos de Avaliação



Relatórios

Filtros
Instrumento
AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE
Campus
Campus Ibirubá
Segmento
Todos
Exibir gráficos
Sim
Filtrar

Dados do relatório

- Relatório gerado em 17/03/2025 - 14:38:59
- Instrumento: AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE
- Campus: Campus Ibirubá
- Segmento: Todos

Monitoramento de atividade



Tempo médio

01 minuto e 30 segundos foi o tempo médio que estas pessoas levaram para responder o questionário.

Chaves utilizadas



* No caso de listagem de discentes onde há filtro de nível de ensino e/ou curso, o número mostrado aqui reflete apenas o total de chaves utilizadas, pois não é possível obter essas informações de discentes que não preencheram a pesquisa.

Estatísticas de respostas individuais

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.



2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.



3- Participo de atividades extracurriculares oferecidas pela instituição.



4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.



5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.



6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.



7- consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.

Nada a declarar